

O ACENTO NO INGLÊS: UMA PROPOSTA DE ENSINO PAUTADA NA FONOLOGIA

Ana Clara D'esquivel Dutra², Vera Pacheco³

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo explorar as habilidades de escuta e fala de aprendizes do inglês como segunda língua por meio da musicalidade e da exploração do lúdico como mediador do ensino infantil. Partindo do pressuposto de que práticas artísticas auxiliam na internalização das estruturas linguísticas e prosódicas, foram aplicadas atividades em formato de letras musicais curtas ou Jazz Chants, que são expressões rítmicas do inglês projetadas para que alunos exercitem a fala, com atenção especial ao sistema sonoro da língua inglesa. Os resultados obtidos a partir da coleta de dados realizada no Projeto Criança Cidadã de Vitória da Conquista (instituição filantrópica que há mais de 15 anos apoia crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social) demonstraram que a partir dessa nova proposta didática os alunos puderam estabelecer ligações entre estrutura silábica, ritmo e significado de maneira mais efetiva quando expostos a um contexto coletivo de exercício da linguagem envolto pela musicalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Consciência fonológica, Ensino infantil, Jazz Chants, Musicalidade, Prosódia, Pronúncia.

WORD STRESS IN ENGLISH: A PHONOLOGY-BASED TEACHING PROPOSAL

ABSTRACT

This research aimed to explore the listening and speaking skills of learners of English as a second language through musicality and the use of playfulness as a mediator in early childhood education. Based on the assumption that artistic practices support the internalization of linguistic and prosodic structures, activities were implemented in the form of Jazz Chants, which are rhythmic expressions of English designed to help students practice speaking with special attention to the sound system of the language. The results obtained from data collection carried out at the *Projeto Criança Cidadã* in Vitória da Conquista (a philanthropic institution that has supported children and adolescents in situations of social vulnerability for more than 15 years) demonstrated that, through this new approach, students were able to establish more effective connections between syllabic structure, rhythm, and meaning when exposed to a interactive context of language practice surrounded by musicality.

KEYWORDS: Phonological Awareness, Childhood Education, Jazz Chants, musicality, Prosody

1

¹ UESB

² Estudante da licenciatura em Letras Modernas

³ Doutora em Linguística pela Unicamp com estágio de Pós-Doutorado na Unesp de Araraquara/SP e bolsista de produtividade do CNPq, nível 2.

INTRODUÇÃO

Embora a pronúncia seja amplamente aceita como um componente fundamental na aquisição da linguagem, o ritmo é frequentemente colocado em segundo plano nas práticas pedagógicas. Essa lacuna no ensino fonológico do inglês compromete significativamente a expressão oral dos aprendizes, dado que eles possuem a tendência de reproduzir padrões prosódicos de sua língua materna em sua segunda língua. Diante disso, a música revela-se como uma ponte pedagógica que permite ao aprendiz avançar em sua compreensão da língua estrangeira de maneira prazerosa, significativa e socialmente mediada, alinhando-se ao princípio vygotkiano de que o desenvolvimento cognitivo é impulsionado pela interação e pela mediação cultural. Sobre isso, Pires (2001) destaca que ao planejar o ensino de línguas para as crianças é fundamental que o docente considere aspectos próprios da infância como a necessidade de atividade motoras, a multissensorialidade, a imaginação simbólica, sua capacidade de assimilação e ritmo cognitivo singular. Nessa perspectiva, Musthafa (2010) entende que, ao contrário dos adultos, que possuem maior capacidade de concentração, as crianças apresentam um tempo de atenção inferior a 15 minutos e por isso é fundamental que o docente adote uma postura criativa diante desse entrave. Sendo assim, pode-se compreender que a relação efetiva entre música e fonética torna-se extremamente produtiva nesse cenário, principalmente quando se trata do público infantil que carece de um conteúdo adaptado que possa motivar a sua interação em sala de aula.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória com objetivo de analisar a consciência fonológica dos estudantes em sua língua materna em contraste com a segunda língua, o inglês. Para isso foi aplicada uma atividade diagnóstica a fim de avaliar a capacidade das crianças de identificar a estrutura silábica das palavras e a sua tonicidade em ambos os idiomas. Além disso, também foram investigadas através de um questionário as preferências metodológicas e suas experiências prévias quanto ao ensino da língua inglesa. Ademais, os alunos foram submetidos a tarefas baseadas no Jazz Chants de Carolyn Graham, de forma adaptada para o contexto do Projeto Criança Cidadã. Essas atividades tiveram como função principal trabalhar o desenvolvimento oral das crianças e sua capacidade cognitiva de correlacionar tonicidade e ritmo através de versos musicais que serviam de apoio para marcar a cadência das palavras. Por fim, foi efetuada a atividade diagnóstica final que reuniu os resultados do desenvolvimento dos alunos tanto em relação ao vocabulário quanto aos aspectos prosódicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com enfoque na acentuação do inglês e percebendo que os métodos tradicionais de ensino não atendem as necessidades específicas do aluno. Decidimos investigar, primeiramente, o nível de consciência fonológica das crianças em sua língua materna em contraste com a língua estrangeira. Ao aplicarmos a atividade diagnóstica, que consistia em identificar a tonicidade das palavras em ambos os idiomas, foi possível constatar certa familiaridade com o padrão acentual de L1. Em contrapartida, notou-se certa dificuldade dos alunos em identificar a tonicidade de L2 visto que os erros se sobressaíram em relação a quantidade de acertos. Tal cenário era previsível uma vez que os padrões prosódicos são diferentes e as regras acentuais também. O sistema do português brasileiro apresenta um ritmo silábico, com relativa previsibilidade acentual (paroxítona, oxítona e proparoxítonas) e pistas de tonicidade como o acento gráfico. Já o inglês não dispõe indicação de acento na ortografia e o seu ritmo apresenta marcação pelo *stress* na qual o compasso da fala é organizado a partir das sílabas tônicas, e as átonas sofrem redução vocálica. Além disso, pode-se afirmar que há grande influência da pronúncia na identificação das tônicas, visto que processos fonológicos como a epêntese (inserção de vogal) podem ocorrer no período de aquisição da linguagem. Esse fenômeno tende a alterar a estrutura silábica da palavra, podendo interferir na percepção da tonicidade. Logo, após elucidar que a oralidade exerce papel fundamental para o desenvolvimento de L2 partimos para a criação de uma proposta didática que pudesse promover maior atenção para esse aspecto. Assim, foram criadas cantigas baseadas nos princípios dos Jazz Chants que consiste na integração da música com a linguagem de forma que os tempos fortes coincidem com as sílabas tônicas, preservando, portanto, o compasso natural dos diálogos.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Em conclusão, foi realizada uma atividade diagnóstica final que reunia os vocabulários presentes nas cantigas trabalhadas em sala. Repetindo a metodologia da primeira atividade, que consistia na identificação da tonicidade das palavras, a pesquisa aponta que uma prática pedagógica que promove a integração da musicalidade proporciona um ambiente onde a prática da linguagem é significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GRAHAM, C. *Jazz Chants: rhythmic chants for learning English*. Oxford: Oxford University Press, 1978.
2. HOSNI, S. Speaking difficulties encountered by young EFL learners. *International Journal on Studies in English Language and Literature*, v. 2, n. 6, p. 22-30, 2014.
3. MUSTHAFA, B. Teaching English to young learners in Indonesia: essential requirements. *Educationist*, v. 4, n. 2, p. 120-125, 2010.
4. PIRES, S. A. *O ensino de língua estrangeira para crianças: reflexões e propostas*. São Paulo: Contexto, 2001.
5. ROTH, I. *Psicologia do desenvolvimento infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
6. SARMENTO, S. *A interação social no ensino de línguas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: materiais de apoio ao ensino de línguas para crianças*. Porto Alegre: UFRGS, [s.d.].
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Uma análise contrastiva entre os padrões acentuais do inglês e do português brasileiro no processo de nativização de termos técnicos da área de informática*. Porto Alegre: UFRGS, [s.d.].
9. UR, P. *A course in language teaching: practice and theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
10. VALE, D.; FEUNTEUN, A. *Teaching children English: a training course for teachers of English to children*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

TABELAS E FIGURAS:

Gráfico 1 – Primeira análise quantitativa sobre a marcação acentual das palavras no inglês.

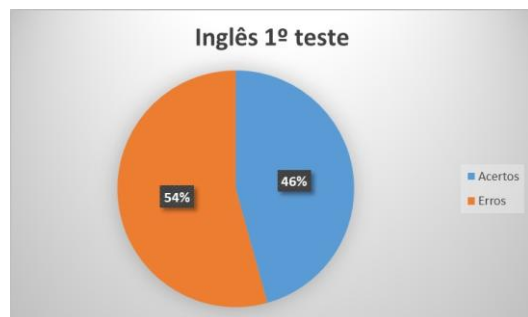


Gráfico 2 – Segunda análise quantitativa sobre a marcação acentual das palavras no inglês.

